

OFICINAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Marceli Pacheco¹

RESUMO

A experiência prática no ambiente escolar representa uma etapa indispensável na formação de licenciandos, contribuindo diretamente para sua qualificação como futuros docentes. Nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica desempenha um papel essencial, oferecendo aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações concretas de ensino e aplicar, de forma prática, os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação. Este relato tem como propósito descrever a realização de uma oficina voltada à produção de texto dissertativo-argumentativo, desenvolvida no âmbito do Subprojeto “Saberes Tecidos em Escritas e Leituras”, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho, em Belém-PA. A proposta da oficina foi integrar os conhecimentos teóricos com as práticas pedagógicas da Educação Básica, utilizando a Sequência Didática como metodologia principal, aliada aos princípios da Pedagogia dos Multiletramentos. A atividade teve como foco proporcionar aos alunos o domínio de etapas essenciais da produção textual, como a estruturação de argumentos, a organização de ideias e a revisão textual, com o objetivo de estimular o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades comunicativas. Além disso, este relato destaca como essa experiência contribuiu não apenas para o aprendizado dos alunos, mas também para o aprimoramento dos licenciandos, permitindo uma maior compreensão sobre os desafios e as possibilidades do ensino da escrita. Dessa forma, a oficina reafirma a relevância do Programa de Residência Pedagógica como espaço de formação prática e desenvolvimento profissional para futuros educadores.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Dissertativo-argumentativo, Redação, Escrita.

INTRODUÇÃO

A prática docente é o conjunto de ações realizadas pelo professor no processo de ensino- aprendizagem. Envolve planejamento, escolha de métodos e recursos, interação com os alunos, avaliação e adaptação das estratégias pedagógicas. Além disso, inclui a reflexão contínua sobre as próprias ações e o desenvolvimento profissional do docente, visando aprimorar a qualidade do ensino e o aprendizado dos alunos (Schön, 1983). Para isso, é necessário construir saberes específicos, no caso do docente, saberes docentes.

Esses saberes pode ser saberes pedagógicos os quais são essenciais para a prática docente, desde que mobilizados a partir dos desafios da sala de aula. Como destaca Pimenta (1996, p. 83), a teoria depende da prática, que lhe é anterior, mas isso não implica uma oposição entre ambas, pois é uma relação de complementaridade. Essa complexidade pode ser analisada nos programas instituições, como o Programa de Residência Pedagógica, o qual seleciona Instituições de Ensino Superior (IES), que oferecem cursos de Licenciatura para promover a integração entre a teoria científica e a prática. Desse modo, possibilita aos discentes das etapas

¹ Graduanda em licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA), marcelipacheco4@gmail.com.

finais do curso uma imersão eficaz no contexto educacional e o início da jornada como docentes-regentes. Essa experiência prática visa enriquecer a preparação dos futuros profissionais da educação, promovendo uma transição mais suave da prática pedagógica. Assim, os propósitos do PRP são, de acordo com a CAPES:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)(Brasil, 2018).

A partir do Edital de 2/2020, esse programa apresentou algumas modificações em relação ao primeiro. Apesar de ser acessível a todas as licenciaturas, o edital incluiu e enfatizou áreas como Alfabetização, Biologia, Ciências, Física, Língua Portuguesa, Matemática e Química. Salienta-se que a licenciatura em Letras-Língua Portuguesa passa por consideráveis mudanças, já que fazer parte do PRP proporciona melhorias significativas no desenvolvimento profissional ao incluir uma variedade de contextos educacionais e uma maior ênfase na aplicação de metodologias contemporâneas para atender às demandas da comunidade escolar.

Nesta pesquisa, será exposto o Projeto de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém, o qual foi composto pelos cursos de Letras-Língua Portuguesa e Pedagogia, tendo como subtema: “Saberes Tecidos em Escritas e Leitura”. Exclusivamente nesta pesquisa, será abordado somente o curso de Letras, o qual teve a presença ativa de quinze residentes, três preceptoras e uma coordenadora. Assim, o presente estudo se justifica por dois motivos: o primeiro, pela necessidade de criar mais produção acadêmica sobre o PRP, pois foi um programa vinculado à formação inicial de professores; o segundo; o segundo está relacionado ao interesse de documentar o desenvolvimento da identidade docente que o PRP proporcionou, contribuindo para a profissionalização de discentes.

Do ponto de vista da natureza, a presente pesquisa está ancorada numa abordagem qualitativa, tendo como eixo central o método (auto)biográfico. Essa escolha metodológica se justifica pela intenção de compreender as experiências vividas ao longo do subprojeto. Nesse sentido, serão expostas as atividades realizadas no Ensino Médio (EM) ao longo dos 18 meses

de desenvolvimento do subprojeto, destacando os desafios e os avanços na formação docente. Dessa forma, a pesquisa busca não apenas descrever as ações realizadas, mas também compreender seus significados e repercussões, contribuindo para a construção de novos saberes.

METODOLOGIA

A experiência descritiva presente é baseada nas observações e ações dentro do subprojeto de Residência Pedagógica, de novembro de 2022 a dezembro de 2023. O projeto em questão é interdisciplinar com o curso de Pedagogia, realizado através da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém, e aplicado na E. E. E. F. M. Jarbas Passarinho, em Belém – PA. Então, será exposto o contato com a educação básica, no que diz respeito à experiência no Ensino Médio (EM), que proporcionou desenvolvimento técnico (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004), metodológico (The New London Group, 1996) e saberes profissionais (Freire, 1996) necessários à formação docente (Libâneo, 1994; Pimenta, 1996).

No tocante o subprojeto de Residência Pedagógica com os discentes de Letras-Língua Portuguesa, existiu a presença marcante de três preceptoras com atuação abrangendo tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio, destacando a diversidade de experiências que os residentes podem vivenciar. Cada preceptora desempenhou um papel crucial no suporte e desenvolvimento profissional dos participantes, pois, através de conversas, orientações e conselhos docentes, permitiram a liberdade necessária para todos os residentes elaborarem e conduzirem as atividades nas turmas em que atuaram na escola-campo.

Visando um ensino focalizado nos alunos, algumas oficinas foram construídas com base na Sequência Didática (2004). A criação consiste em um conjunto de atividades que segue um sistema para facilitar o ensino do gênero textual, oral e/ou multimodal. As atividades são organizadas de modo sistemático, pois segundo os estudiosos servem para:

Criar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isto que permitirá aos alunos apropriarem-se das noções, técnicas e instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral e escrita, em situações de comunicação diversas (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004).

Por esta perspectiva, o ensino dos gêneros textuais, orais e multimodais nas escolas é fundamental, pois possibilita a compreensão de textos, produção literária e, principalmente, promove o entendimento do mundo em sua volta, já que as infinitudes de gêneros estão em todos os lugares. Além de desenvolver habilidades para expressar as ideias, estimular a produção de textos e ampliar as habilidades de leitura.

Para desenvolver os projetos focalizados nas necessidades dos alunos e diálogo com o professor, partiu-se da ideia de Libâneo (1998), já que a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, mas é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos. Assim, percebe-se, por meio desse pensamento, que o ensinar é uma interação recíproca, destacando a orientação ativa do professor e a participação também ativa dos alunos. Além disso, teve também como base as concepções da Pedagogia dos Multiletramentos (The New London Group, 1996) e práticas digitais, pois partiu-se da necessidade de múltiplos saberes, inclusive, saberes tecnológicos dos alunos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A importância de trabalhar a Língua Portuguesa no Ensino Médio transcende a simples aquisição de habilidades linguísticas. Essa disciplina desempenha um papel crucial no desenvolvimento global dos estudantes, contribuindo não apenas para a comunicação eficaz, mas também para a formação crítica, cultural e social. Ao aprimorar as competências linguísticas, a língua portuguesa torna-se uma ferramenta fundamental para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal, capacitando os alunos a compreenderem, expressarem e interpretarem o mundo que os cerca. Assim, serão expostos os projetos realizados na escola-campo e o impacto multifacetado do ensino da Língua Portuguesa, destacando como sua abordagem vai além da gramática, promovendo uma educação integral e preparando os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea.

Inicialmente, foram criadas a Oficina de Escrita, a Oficina de Redação e a Oficina de Interpretação Textual com os alunos do terceiro ano do EM. Ambas serviram para capacitar os alunos a diferenciarem um texto literário de um não-literário, assim como transformarem uma obra literária em um texto não-literário. Além de fomentar a leitura e a escrita, contextualizando o gênero textual às suas realidades. O intuito das Oficinas foi de aguçar o senso crítico por meio da dissertação nos momentos da produção dos gêneros textuais e instigar os alunos a refletirem sobre a infinidade de possibilidades de compreensão, assim como evidenciar os limites do que é ou não Literatura, estimulando o trabalho e a colaboração individual e em grupo.

No contexto de adquirir qualificação docente, o profissional se torna também responsável pelo seu próprio aprendizado. De acordo com o renomado educador brasileiro Paulo Freire (1996): “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Logo, é relevante, em seu pensamento, a importância de estar envolvido ativamente no processo de aprendizagem, pois implica o desenvolvimento profissional por meio de experiência participativa cuja constrói habilidades e

conhecimentos de modo prático e significativo. Sob essa visão, o PRP veio justamente para amenizar a lacuna de experiência dos licenciandos e proporcionar aos residentes esta vivência significativa para concretizar as teorias aprendidas na Universidade no ensino real.

Freire (1974) enfatiza a importância de uma prática educativa crítica e consciente, na qual educadores e educandos participam ativamente do processo de aprendizagem. Freire critica o modelo tradicional de educação, que ele chama de “educação bancária”, onde o professor deposita conhecimento nos alunos de maneira passiva. Em contrapartida, propõe uma educação dialógica, baseada na problematização e na reflexão conjunta sobre a realidade, visando à transformação social. Nesse contexto, o educador assume um papel de facilitador e coaprendente, engajado em uma prática reflexiva contínua.

A formação acadêmica e profissional que o PRP possibilita é destacada por seu impacto em aspectos teóricos, como a compreensão aprofundada dos processos de ensino e aprendizagem, e em habilidades técnicas, incluindo a elaboração e execução de planos de aula, seleção de materiais e atividades avaliativas. Desse modo, é fulcral aprender a ensinar, a lidar com as situações sociais, compreender as necessidades e limitações da sala de aula. Este enfoque é crucial para a formação profissional do professor, especialmente quando a universidade pode não priorizar adequadamente as questões didáticas para os licenciandos. Isso resulta em adquirir conhecimentos amplos e um espaço de formação polivalente.

A busca por uma formação de qualidade para os professores deve considerar a exploração aprofundada de diversas abordagens pedagógicas (Libâneo, 1994), visando preparar os educadores para os desafios complexos e multifacetados. Nesse contexto, a teoria serve como um guia conceitual para analisar e resolver os problemas emergentes na experiência do professor o qual pode desenvolver uma compreensão mais contextualizada de conceitos pedagógicos. Essa interpenetração contínua entre teoria e prática cria um ciclo de aprendizado dinâmico (Libâneo, 1994) no qual os educadores estão constantemente ajustando as abordagens com base nas demandas. Assim, a formação profissional não se limita a adquirir teorias abstratas, mas envolve a aplicação prática desses conhecimentos no cenário educacional.

Ter o contato com a comunidade escolar estando na graduação foi de extrema importância para a minha formação docente, pois percebi a distância entre a teoria acadêmica e a prática nas salas de aula. O estágio obrigatório no final do curso universitário muitas vezes não proporciona uma imersão na dinâmica escolar, o que pode deixar muitos licenciandos despreparados para desafios reais. Por outro lado, fazer parte do PRP ofereceu uma abordagem mais integrada, permitindo vivenciar a realidade ao longo do curso. Essa experiência mais

contínua possibilita uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas, dos desafios enfrentados pelos professores e das nuances do ambiente educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica perpassa pelos conhecimentos teóricos da Universidade, toda a estrutura sistemática da Instituição, assim como pelas questões culturais, sociais e metodológicas do ensino e a prática necessária. Desse modo, dinâmica da construção de conhecimento, pesquisa e aplicação dos mecanismos educacionais é fundamental para o aprimoramento da formação do licenciando. Além disso, a dificuldade encontrada no primeiro contato direto na escola desmistifica-se no percurso do PRP, pois a causa de educar se concretiza diante do suporte educacional quando o residente atua como professor.

De modo geral, o Programa de Residência Pedagógica dá a oportunidade de desenvolver mais habilidades e melhorar as competências docentes enquanto o licenciando está na graduação. Essa possibilidade constrói confiança profissional, uma vez que o residente obtém todos os dias dicas e estímulos para a sua formação completa. A troca de experiências, portanto, entre a coordenação, as preceptoras, os demais residentes e o convívio com a comunidade educacional, assim como o contato com os alunos de diferentes níveis, acaba por concretizar todo o processo acadêmico na realização docente necessária para a formação do professor.

A experiência relatada no material é de grande importância para a pesquisa do curso de licenciatura, já que mostrar como o Programa de Residência Pedagógica capacita todos os discentes para desenvolverem os principais elementos do professor: resiliência, empatia e criatividade. Essas três características ressaltam estratégias de ensino, visto que a resiliência perpassa pelos critérios da reformulação do docente, que entrelaça a empatia e a criatividade. Então, o PRP é imprescindível à formação acadêmica, pois a imersão no ensino real ainda no curso é de extrema relevância, realização e preparo tanto profissional como pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Edital capes n. 06/2018 – Programa de Residência Pedagógica. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Edital capes n. 02/2020. Programa de Residência Pedagógica. Brasília, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, Mercado de Letras, 2004. P. 95-128.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez, 1998.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. São Paulo: Revista Fac. Educ, v. 22, n.2, p.72-89. Jul./dez. 1996.

SCHÖN, D. **The reflective practitioner**. Nova York: Basic Books, 1983.

THE NEW LONDON GROUP. **A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures**. Harvard educational review, v. 66, n. 1, p. 60-93, 1996.

